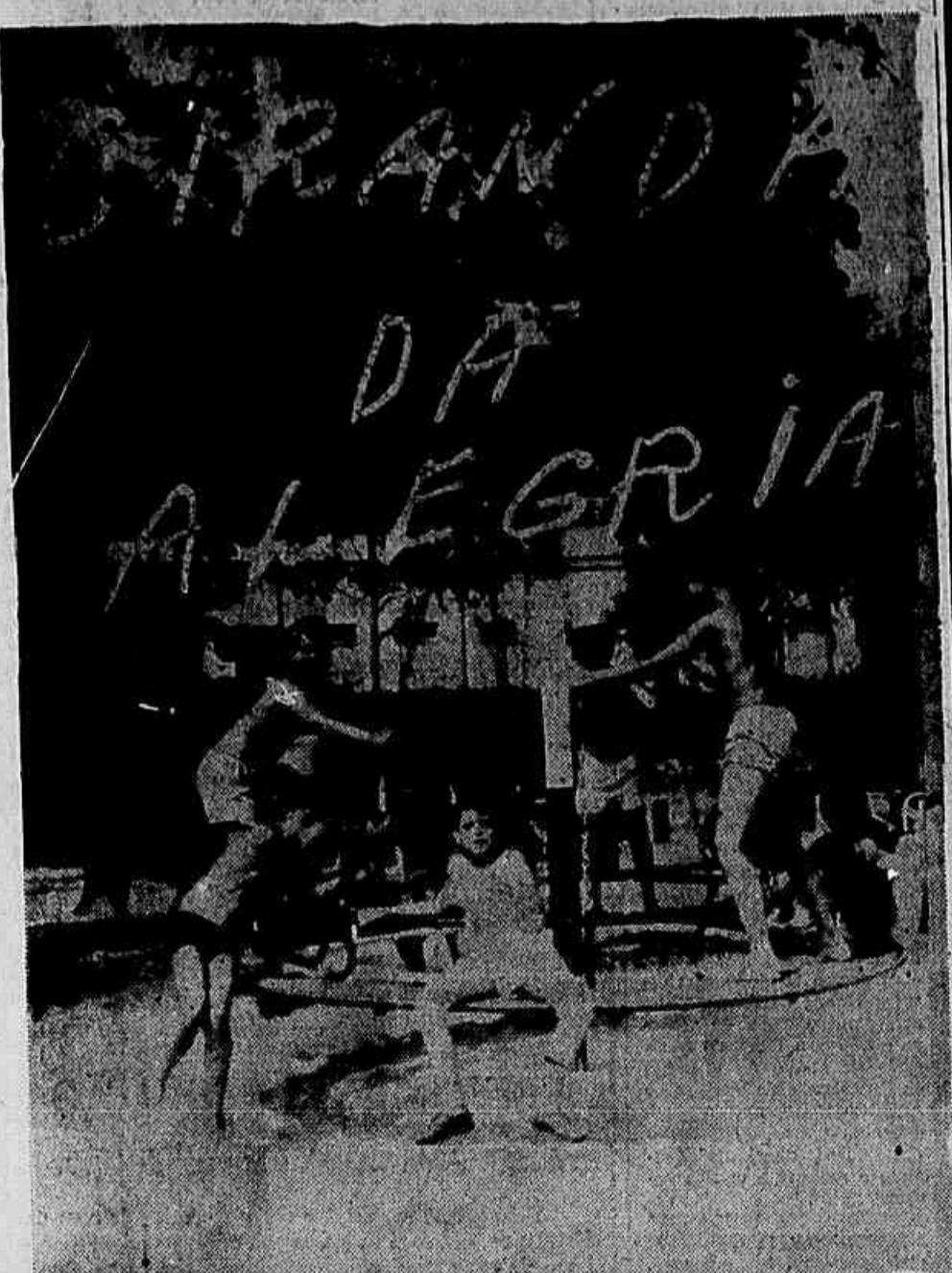


Ontem em Montevideu: Vasco da Gama 2 x 1 Nacional

CAIU AO MAR UM AVIAO DA CRUZEIRO DO SUL, SEM CAUSAR VITIMAS



Uma Roda de Alegria Para as Crianças

Na Urca, na Fortaleza de São João, funciona uma bem organizada colônia de férias para crianças, criada e mantida por oficiais do Exército. Dela fazem parte tanto filhos dos militares, como outras crianças das redondezas. Agora, no Natal, a colônia ganhou como presente um parque infantil, que enche de encanto a meninada. Na quarta página, publicamos reportagem a respeito dessa interessante iniciativa.

Caio no Mar o Avião da Cruzeiro do Sul

Salvos os tripulantes pelos guarda-vidas do Calabouço — Realizava experiências e por isso não conduzia passageiros

LITTLE ROCK VOLTA AO CARTAZ

Atentado racista

LITTLE ROCK (Arkansas), 11 (FP) — Foi hoje revelado pelo jornal da população negra dessa cidade — "The State Press" — um atentado por meio de bomba, praticado contra a presidente local da Associação Nacional para Progresso das Pessoas de Cor, senhora L. Bates, bem contra seu marido.

Precisa o jornal que o atentado foi o terceiro desse gênero, em dez meses, tendo ocorrido na noite de Ano Novo, quando uma bomba foi lançada no portão da residência do casal Bates. Entretanto, a bomba não explodiu.



SOLUÇÃO PACÍFICA PARA O PROBLEMA DE GOA

NOVA DELHI, 11 (FP) — Interrogado durante a sua entrevista a respeito do problema de Goa, o sr. Harold Mac Millan, primeiro ministro da Grã-Bretanha, declarou notadamente: "Es-

ramos e acreditamos que essa questão possa ser resolvida por meio de negociações pacíficas. Além, o primeiro ministro Nehru também declarou que esse caso pode ser

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

HAROLD BARBOSA, SOBRE OS CONCERTOS DA U.M.B. NO MARACANAZINHO

«É Tempo de Reagir e Defender a Música Popular Brasileira»



«Concertos de músicas populares são traços de união entre compositores, músicos e público» — Música viva, pelas melhores orquestras, para desenvolver o gosto do povo pelas nossas melodias — O criador de «Joãozinho boa pinta» louva e apóia a iniciativa do maestro José Siqueira, Pixinguinha e Gentil Guedes de levar ao grande público nossas músicas populares

Sou inteiramente favorável e sólamente posso ter palavras de louvor à diretoria da União dos Músicos do Brasil — declarou ontem a nossa reportagem o conhecido compositor e radialista Haroldo Barbosa, reafirmando a série de espetáculos de música popular brasileira que aquela entidade pretende realizar no Maracanazinho.

Essa iniciativa, aliás, desceu de uito que vinha se tornando necessário como recurso para aproximar músicos e público. Não exequemos que este último tem ou tem pouquíssimas oportunidades de ouvir a música viva, executada pelos seus próprios criadores, sem as deformações comuns aos ou-

tores mios de difusão. Atenhamos, ainda, para os benefícios que a medida trará ao ouvinte, que assim tomará conhecimento das mais belas melodias brasileiras e não apenas aquelas divulgadas nas rádios ou nos salões de bailes, que, finalmente, acabam super-popularizadas em prejuízo de outras de maior categoria.

ESPECTÁCULO QUE FALTAVA — Realmente, esse era o espetáculo que estava faltando — prossegue o autor de «Adeus Américas». Não exequemos que os esforços do maestro José Siqueira, de Pixinguinha e de outros dirigentes da UMB poderão re-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI — Rio, Domingo, 12 de Janeiro de 1958 — N.º 2.314

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOLIA LIMA



PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Vientos de Sueste a Este, moderados.

Paralisia Infantil Já Está Matando!

- 1) O Hospital de Jesus registrou três óbitos, só nos dez primeiros dias de janeiro
- 2) A vacina Salk é eficiente, afirmam os especialistas do nosocomio
- 3) Mas, faltam um centro respiratório e maior número de servidores, para atender ao público
- 4) O justo alarme da população é um fator positivo para a prevenção do atual e violento surto de pólio

(fotos de B. Bahia)

(Reportagem de João Batista de Araújo e Durante a visita que a reportagem da IMPRENSA POPULAR fez ao Hospital de Jesus, onde se trava o combate mais sério contra o surto de paralisia infantil que assola na cidade, tivemos oportunidade de ouvir os cheques de serviços, médicos, funcionários e enfermeiros que ali estavam, para vacinar os seus filhos.

AS ZONAS MAIS ATACADAS

Dona Terezinha Moita Leite, uma das mulheres presentes na fila, informou ao repórter:

— Tenho 3 filhos, mas só o Jorge Washington foi atacado. Ele tem 2 anos. No dia 26 de Outubro ficou completamente imobilizado. Antes,

tive febre e vômitos durante uns dias.

Dona Terezinha mora em Bonfim, Por Isto, o dr. Paru diretor do Hospital, fez a observação:

— A zona norte e as regiões limítrofes com o Estado do Rio são as mais atacadas, segundo a frequência de nossas visitas. Não estamos fazendo nenhuma discriminação de

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Duas fases da intensa movimentação reinante no Hospital de Jesus, com a crescente vacinação contra a poliomielite

"Pravda", Sobre as Negociações Propostas Por Bulgâni

"Paitir Das Posições da Razão E Não Das Posições de Fôrça"

Selwyn Lloyd acentua a necessidade de estudar e dar atenção às sugestões soviéticas — Resposta da Finlândia à nota de Bulgâni de 10 de dezembro

MOSCOW, 11 (FP) — «Para que seja corrado o êxito um encontro no nível elevado exigido, é necessário abordar as negociações partindo das posições de razão e não das posições de força. É necessário a inspiração em fatos reais e não em abstrações ócias», — éis a tese desenvolvida hoje, de manhã, pelo jornal "Pravda", em artigo do Ocidente, segundo a agência Tass.

Prosegue o órgão do Partido Comunista da União Soviética:

«Para assegurar o êxito da conferência proposta pelo governo soviético, é preciso que todos os participantes tenham o senso da

realidade. Não se deve mais chorar os olhos as profundas alterações históricas registradas no mundo depois da última guerra, persistindo em acreditar que o recurso à força possa fazer com que a roda da história gire em sentido contrário ou em acreditar que os países socialistas renunciem, um dia, às suas grandes conquistas sociais».

De seu lado, o jornal "Investigador", tratando do mesmo assunto, qualifica de "inconsistente" as propostas soviéticas, a respeito das quais o artigo da agência Tass.

Prosegue o órgão do Partido Comunista da União Soviética:

«Para assegurar o êxito da conferência proposta pelo governo soviético, é preciso que todos os

participantes tenham o senso da

Já se Encontra Manteiga a Cr\$ 80

Mas há quem venda ainda a 140 cruzeiros

o quilo

— Não está havendo falta de manteiga e iatiningos, pelo contrário, estamos na época de abundância desse produto. Isto foi o que unanimemente declararam à nossa reportagem os proprietários de algumas casas de comestíveis do Centro, dentre eles os srs. César Marques Ribeiro, Jacob Kremantz e Antonio Mendes, estabelecidos na Lapa.

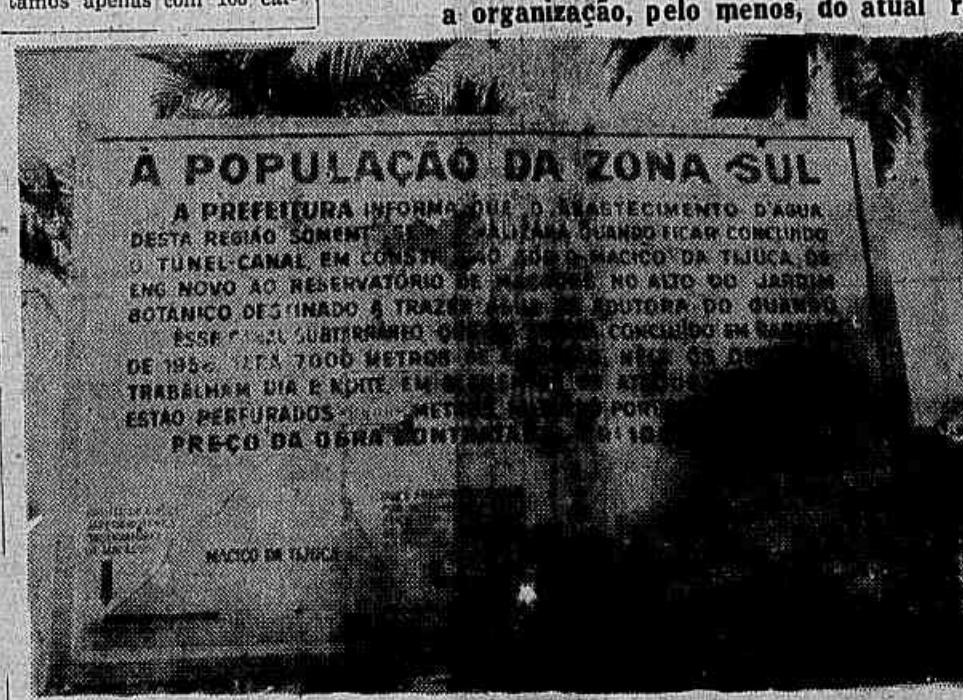
— Realmente é muito difícil, dentro dos quadros atuais, resolver a contento o problema da limpeza da cidade. No momento, o que podemos fazer, é o que se pode chamar uma limpeza suja, polos, estudos recentemente realizados revelam que, para regularizar o serviço de coleta de lixo e limpeza das ruas, são necessários 160 veículos e, no mínimo, milhares de homens. Atualmente contamos apenas com 106 car-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

EM COPACABANA

Estão Vendendo Água No "Mercado Negro"

Um "ditador da água" controla o abastecimento no bairro — Novo encontro da comissão de moradores com o prefeito, amanhã — Querem a organização, pelo menos, do atual racionamento...



O cartaz que documenta a falta d'água em Copacabana, abastecendo os moradores de... promessas...

A exemplo do que vinha acontecendo há dias nas ruas do Posto 6, em Copacabana, quando as torneiras daquela trecho ficaram, cerca de três meses sem receber uma gota sequer de água, também no Posto 6, o fato vem se verificando, com a diferença, apenas, de que a falta é alternativa. Mas, mesmo assim, conforme verificamos, a paciência daqueles moradores, como a água nas torneiras está se esgotando.

Na Rua Hilário de Gouveia, uma das mais atingidas pela seca, conversamos com o sr. Benjamin Zacharias, residente no número 61, que disse ter a falta d'água na sua residência uma velha tradição.

— O problema de que vinha caindo crônico, disse ele, já se não se sabe nem mais para quem apelar.

Concluindo, o sr. Benjamin Zacharias fêz blague:

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CAIRAM NO ARDIL DO COMISSARIO

Contaram Toda a Verdade Sobre o Assassino de Hugo Vari

Com o fito de dissipar algumas dividas, ainda existentes, sobre o assassinato do corretor Hugo Vari, a Polícia Técnica realizou, no apartamento da vítima, situado na Rua General Severiano, 209 Apt. 202, a reconstituição do crime, tendo, para isso, sido indicada a presença de Carlos Alberto de Almeida e Nilo Alvaro de Moura, os assassinos.

O CRIME FOI BEM ESTUDADO

O Delegado Luis Noronha, diligente, deu o pleno ilibado aos mandantes de Hugo Vari, Nilo Antonio e Carlos Alberto, para a reconstituição do crime. Assim, sempre aos jovens, que a reconstituição não passava de

ato burocrático, pois todas as dividas estavam esclarecidas. Desta maneira, o delegado conseguiu esclarecer várias acusações que haviam ficado um tanto obscuras, no depoimento dos jovens.

A RECONSTITUIÇÃO

No trabalho de reconstituição, o perito Milton Lira tomou e ouviu o corretor Hugo Vari, sentando-se à mesa com Nilo Antonio. Teatralmente, Nilo dirigiu-se para a janela e, aparentemente, fez o sinal para Carlos Alberto. Immediatamente, este foi introduzido na sala, e, repetindo o que de fato fizera na noite do crime, aplicou no perito Milton (no caso Hugo Vari) uma grande divida sobre o crime do corretor.

Paralisia Infantil já está...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) zona de residência para achar as vítimas da poliomielite. E o nosso posto de vacinação funciona das 8 às 12 horas inclusivas, aos domingos.

A EFICIENCIA DA VACINAÇÃO

O dr. Narciso Franco, médico do plantão, recebeu-nos com essas palavras no seu consultório:

— Os senhores imaginam o benefício que estáis prestando ao povo e a nós mesmos com a sua preocupação e aterando o público sobre a poliomielite. Eu já estou atendendo à imprensa, pois veio aumentando o numero de inquéritos e o numero de inquéritos que nos procuram diariamente para vacinar seus filhos. E, de noua parte, isto só nos causa saudade e entusiasmo, ainda que seja de nossos esforços.

Depois, afirmou:

— Atualmente a vacina Salk vem sendo o fúcio que auxilia a prevenir a doença. Não é que a 5 por cento de crianças vacinadas que tenham contraído paralisias. Dois anos passado para só apesar de crianças vacinadas, recuperar com maior, sendo que uma das faltas temos tido é vacinada. De depois de atacada pela doença. A vacina é aplicada em 8 doses. A 1ª, a 2ª, 27 dias depois e a última uma vez após. Mais os seus efeitos já começam desde a 1ª dose. — Concluiu.

O dr. Valter Lazarini confirmou:

— Lá no Engenho da Rainha, onde tenho consultório, durante o dia o encanamento muitas crianças para a vacinação, particularmente em junho e julho quando se relâmpo vários casos. Agora, quando o outono está generalizado, lá ainda não chega nenhum caso ao meu conhecimento. De Juízo para o cesso de aparecer. Há um caso só interessante, o do menino José Roberto, que insinuou muito junto ao pai para que fosse vacinado, não tendo

está permitido. Hoje, o menino está paralítico e o rali contrário sentiu-se de culpa.

A PARALISIA

O médico, sentado no ambiente do dr. Nilo Alberto que, a uma pergunta nossa, declarou:

— Os casos de morte causadas por poliomielite são poucos.

Em 1956, em 270 casos, houve 8 mortes. Em 57, em 223 casos, morreram 4. Sendo 100% de letalidade.

Finalizando, a nossa visita ao Hospital de Jesus, ouvimos de novo o diretor do Hospital, dr. Isau Ribeiro:

— Prossiguidamente, esclareceu o dr. Rau:

— O número de crianças infetadas agora é maior. Mas os dezenas de casos que temos, continuou o nosso entrevistado.

O maior número de casos incide sobre o sexo masculino. Em dezembro, das 67 crianças infetadas, 50 eram meninos.

Prossiguidamente, esclareceu o dr. Rau:

— O número de crianças infetadas aumentou, mas o número de casos vacinadas que iniciaram contraído paralisias. Dois anos passado para só apesar de crianças vacinadas, recuperar com maior, sendo que uma das faltas temos tido é vacinada. De depois de atacada pela doença. A vacina é aplicada em 8 doses. A 1ª, a 2ª, 27 dias depois e a última uma vez após. Mais os seus efeitos já começam desde a 1ª dose. — Concluiu.

O dr. Valter Lazarini confirmou:

— Lá no Engenho da Rainha, onde tenho consultório, durante o dia o encanamento muitas crianças para a vacinação, particularmente em junho e julho quando se relâmpo vários casos. Agora, quando o outono está generalizado, lá ainda não chega nenhum caso ao meu conhecimento. De Juízo para o cesso de aparecer. Há um caso só interessante, o do menino José Roberto, que insinuou muito junto ao pai para que fosse vacinado, não tendo

Unicamente não ficamos com a sequela da paralisia. A poliomielite é como uma onda passa por nós e vai embora. Sei como é um sequela a paralisia.

Finalizando, a nossa visita ao Hospital de Jesus, ouvimos de novo o diretor do Hospital, dr. Isau Ribeiro:

— Prossiguidamente, esclareceu o dr. Rau:

— O número de crianças infetadas agora é maior. Mas os dezenas de casos que temos, continuou o nosso entrevistado.

O maior número de casos incide sobre o sexo masculino. Em dezembro, das 67 crianças infetadas, 50 eram meninos.

Prossiguidamente, esclareceu o dr. Rau:

— O número de crianças infetadas aumentou, mas o número de casos vacinadas que iniciaram contraído paralisias. Dois anos passado para só apesar de crianças vacinadas, recuperar com maior, sendo que uma das faltas temos tido é vacinada. De depois de atacada pela doença. A vacina é aplicada em 8 doses. A 1ª, a 2ª, 27 dias depois e a última uma vez após. Mais os seus efeitos já começam desde a 1ª dose. — Concluiu.

O dr. Valter Lazarini confirmou:

— Lá no Engenho da Rainha, onde tenho consultório, durante o dia o encanamento muitas crianças para a vacinação, particularmente em junho e julho quando se relâmpo vários casos. Agora, quando o outono está generalizado, lá ainda não chega nenhum caso ao meu conhecimento. De Juízo para o cesso de aparecer. Há um caso só interessante, o do menino José Roberto, que insinuou muito junto ao pai para que fosse vacinado, não tendo

Somente 38...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Por motivo de seu aniversário natalício, no próximo dia 13, o Ministro Pascoal Carlos Magno, diplomata, escritor, crítico, teatral e um dos maiores incentivadores do movimento artístico e cultural do país, atualmente servindo junto à Presidência da República, no Palácio do Catete, será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

TRIPULOU O MOVIMENTO

Recentemente, segundo as declarações do diretor e dos funcionários do Instituto, o ministro se dirigiu ao seu diretor com toda razão.

É importante esclarecer que não existe propriamente o tratamento da poliomielite, ou mesmo de outras doenças, que consiste na própria recuperação da doença — completa o dr. Burlamargu.

Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

— Podemos dizer que todos

nós já tivemos a poliomielite.

O Macartismo do Itamarati Viola Os Interesses do Brasil

REFERINDO-SE, em entrevista à imprensa, ao momento do tema das relações exteriores do Brasil, o vice-líder do governo na Câmara Federal, deputado José Jofily, fixou em dois aspectos da questão, ambos de indiscutível procedência.

FIZOU o representante da maloria que o problema das relações do Brasil com outros países exige uma análise objetiva, em que se afaste qualquer influência de ordem emocional, a fim de não ser sacrificada a autenticidade da solução. Essa análise deve ter, portanto, como ponto de partida os interesses do Brasil.

NAO é esse, porém, o critério que vem sendo seguido pelos setores da administração a que se acha diretamente afeto o assunto. O relatório elaborado pelo Departamento Político do Itamarati, sob a direção de d. Odete Carvalho, e hoje aceito como diretriz oficial do Ministério, prima exatamente por se afastar de qualquer objetividade no estudo do problema, por abandonar os interesses e exigências da nação limitando-se sómente a uma catinária ditada pela mais cega intolerância anti-soviética. O reinado desse estúpido macartismo não corresponde aos interesses do Brasil, mas dos monopólios imperialistas que nos exploram e pretendem manter-nos eternamente dependentes. São outros os interesses que orientam a chefia do Itamarati. E só podem despertar a indignação dos brasileiros, preocupados em encontrar soluções concretas e positivas para as dificuldades em que nos debatemos, fatos como a presença do embaixador dos Estados Unidos no Ministério do Exterior, no instante em que se realiza a reunião secreta em que os ministros militares tomaram conhecimento do relatório contrário ao realimento das nossas relações com a URSS.

OUTRO ponto em que se fixa o dep. José Jofily é a significação que deve ter a ampliação de nossas relações exteriores para impulsionar o desenvolvimento econômico do país. Somos uma nação que avança no terreno econômico e que tem pela



AS HISTORIAS DE CHATO

Chatô, magoado com o seu período da sua «Maneira dos Sete Coqueiros» em pagamento de um restinho de dívida em atrair os artistas e da (dezessete) milhares de cruzeiros) do imposto de renda, aprovados ontem e apanhado para seu artigo no «O Jornal» e escreveu contando uma história, com sua versão do caso. Como não podia deixar de ser, na história o cimbador aparece como vítima e quase herói.

Durante três anos e meio, exatamente de fevereiro de 1951 a agosto de 1954, as emissoras e televisões «associadas» sofreram uma ofensiva de extermínio por parte das forças do governo de então. Essa ofensiva consistia em atrair os artistas e técnicos, oferecendo maiores salários. Um sambista, deitado e escriba, remunerado com 15 mil cruzeiros mensais era aliviado por 30 e 35 mil. A situação se tornou dramática. E Chatô teve que enfrentar a ofensiva taca-taca, isto é, no terreno financeiro, combatendo dinheiro com dinheiro, rebatendo propostas altas com propostas malas. Para isso, recorreu à mão de todos os recursos. Tratava-se de questão de vida e de morte. Não teve dúvidas nem escrúpulos. Lançou mão do dinheiro destinado ao pagamento do imposto de renda.

Em agosto de 54, Nereu Ramos sobe ao poder e a situação se desafoga. A batalha termina, sem mortos nem feridos: continuam no ar as emissoras «associadas». Chatô, então, no auge vitorioso da peleja, encontra calma para «dar um banho» no seu imposto de renda. Devia 36 milhões de cruzeiros! Mas não é homem de se assustar com essa ninharia. De acordo com o Ministro da Fazenda, recorre ao sistema do credi-

rio e começa a pagar a prestações, liquidando, entre 1956 e 1967, 20 milhões. Ficaram restando apenas 15. E são esses 15 que estão dando margem ao escândalo do sequer-

Eis a história que o senador esse contou. Muito dramática, quasi comovente. E pena que, ao contrário do que pensa o dono dos «associados», o leitor costume raciocinar. E pensa que, se o imposto de renda que devia ser pago subiu, no período da batalha, a 36 milhões de cruzeiros, é que houve, no

NAO APENAS 40 MIL EXCEDENTES

É muito pouco o que anuncia a Secretaria de Educação da Prefeitura em face da crise do ensino primário municipal: o aproveitamento das fundações de 23 escolas pré-fabricadas e a adaptação de mais cinco, perfazendo 28 estabelecimentos, com capacidade para 12.880 alunos em dois turnos. Essa é a solução imediata que apresentam para o chamado excedente de candidatos à matrícula.

Devemos observar em primeiro lugar que não corresponde à realidade a cifra indicada oficialmente como a de crianças cariocas em idade escolar que não encontraram onde matricular-se. Dizer 40.000 é simplificar o problema e reduzir, num passo de mágica, a responsabilidade da Prefeitura, do imperativo de tornar vigente o que dispõe a lei fundamental.

O que representam as 28 escolas novas é muito longe de cobrir o tremendo «deficit». Não passa de uma gota d'água no mar imenso da crise do ensino. E a situação continua tão triste que melhor seria encará-la com a devida resiliéncia, para resolvê-la, ao invés de usá-la essa publicidade demagógica, que não pode esconder a verdade.

Inefelizmente, o quadro é malo negro. As escolas públicas no Distrito Federal atendem apenas a cerca de 190 mil alunos, para uma população em idade escolar primária de mais de 350 mil. No seu malabarismo

mesmo período, uma renda muitas vezes maior. E se houve renda — e tão grande — a tremenda batalha financeira não foi suficiente para tornar deficitários os bons negócios dos «Diários Associados», mesmo porque os jornais não entraram na dança. E, finalmente, se houve uma renda muito superior ao imposto devido e o imposto não foi pago, então o dinheiro foi gasto noutras coisas. Restaria, pois, como conclusão ao leitor, pedir ao alegre Chatô que contasse a história dessas coisas. Mas isso não é necessário, porque o leitor já conhece muito bem essa história.

Não por acaso a indústria têxtil pôde,

apesar da tida sua gritaria de crise, registrar no primeiro semestre de 1957, um aumento de capital de um bilhão, setecentos e oitenta milhões e seiscentos mil cruzeiros. Ou então, se em 1955 tiveram um lucro de 2 bilhões e 91 milhões de cruzeiros, em 1956 esse lucro subiu para 2 bilhões e duzentos e setenta e nove milhões. Isto quer dizer que os patrões têxteis podem pagar o aumento de 25%, o que não resultaria senão numa pequena diminuição dos seus lucros.

A gritaria de crise, também não procede. Como pode haver crise num ramo industrial onde se aumentou o consumo de energia elétrica, onde subiu o índice de ocupação por operário-hora, onde aumentou o investimento de capital? E para liquidar também com o famoso argumento dos estoques acumulados, a revista «Conjuntura Econômica», de novembro do ano passado, depois de analisar o assunto, chegou à conclusão do Trabalho saberá colocar-se ao lado das justas razões dos trabalhadores.

(Transcrito de «Notícias de Hoje»)

Coisas que Acontecem
ANA MONTENEGRO

Agora sim, o prédio está quase pronto. Retiraram a cortina de tábua, que separam, da rua, os homens, o trabalho, o ruído das ferramentas. Não é preciso mais quase adivinhar que, ali, se constrói um prédio, porque o vemos sólido, majestoso, acolhedor, aberto à curiosidade e aos desejos de abrigo dos passageiros. O prédio não pertence, nem mesmo sei a quem pertence, não vou morar nesse prédio e nem tenho nenhuma questão de interesse, mas gosto de ver as obras realizadas, gosto de saber que os homens arremataram, concluíram aquilo que foi desenhado, medido, planejado, numa simples folha de papel. Os números e os traços foram acompanhados pela marcha dos tijolos, que já perderam a sua cor primitiva. Mas quem deva esse prazer de realizar? Quem anuncia, de esconderijo de tábua, durante oito horas, cada período de seis dias, em três anos, a atividade das ferramentas, alcançando os andares, pelos passos lentos das vigas e dos tijolos?

Os operários não estão mais separados da rua. Já brincam com as crianças. Já cumprimentam os vizinhos. Já se reúnem, à noite, à porta do prédio, como se constituíssem uma pequena família, relembrando a contínua convivência de três anos, na hora da despedida. E tudo indica que a despedida está próxima. Amanhã, daqui há

uma semana, daqui há um mês, as janelas estarão iluminadas, as falas e as risadas das crianças substituirão o ruído monótono das ferramentas.

Talvez, os operários carreguem saudades desses três anos. Ali, estiveram lembranças do nordeste. Ali, receberam notícias dos vilarejos perdidos pelos sertões.

Ali, escreveram cartas limitando a cidade do Rio àquele pequeno mundo de tábua, de vigas, de tijolos, da poeira, de roupas estendidas e camas improvisadas. Ali, contaram e recontaram a fôrma semanal.

Aí, se fizeram novos encontros, centenas de encontros, todos os dias, às sete horas, e as madras como religiosos marcavam as horas compridas do trabalho. Todos têm o rosto

largo do nordestino. E, cearenses, pernambucanos ou paraibanos, acabam mesmo por serem «parabás».

Onde quer que eles se reúnem, cumprirão em paredes, em dependências, em apartamentos, os cálculos dos engenheiros. Cumprirão a tarefa que tem esta cidade de crescer. Cumprirão o destino de novos prédios, de novas ruas, de novos bairros, mas ficará, em cada nova parede, a marca do calor, do suor, dos calos, do cansaço, do carinho, das conversas, das lembranças, das saudades dos «parabás». Eles se verei partir, e sentirá pena por que eles não partem para um lar que lhes pertence, que lhes abrigue, que lhes proteja, mas, sempre, para construir a segurança, a moradia dos outros.

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

Os Estudantes Explicarão ao Povo As Causas da Crise da Universidade

Protesto contra as explorações a propósito do reitor atômico — Professores demitidos — Impetrado mandado de segurança pelo professor João Cruz Costa — Solidariedade da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Prolongue um pouco a crise que agita, há vários dias, os meios universitários e estudantis de todo o Estado, e intercâmbio com outros países, tiverem como consequência a vinda para o nosso país dos meios de produção que propiciem um efetivo florescimento da indústria pesada e o aperfeiçoamento da agricultura com instrumentos de trabalho que a modernizem e elevem sua rentabilidade.

A experIÊNCIA de muitos e dolorosos anos revela que a limitação do nosso comércio exterior à chamada área do dólar constitui precisamente um entrave à consecução desse objetivo. Os monopólios americanos, ao longo de toda a história de nossas relações comerciais com os Estados Unidos, tudo fizeram, e continuariam a fazer, para frear o desenvolvimento da economia brasileira, uma vez que esta é a base para a conquista de nossa emancipação. O mesmo ninguém poderia honestamente afirmar que nos espera ao restabelecerem as relações do Brasil com a URSS e demais países socialistas. São os fatos que mostram: os acordos firmados pelo União Soviética com uma série de países de economia atrasada incluem antes de tudo o fornecimento de refinarias, turbinas elétricas, meios de transporte, tratores, matérias primas para a indústria, etc. E se não bastassem esses exemplos, caberia lembrar a entrevista concedida por N. S. Kruschiow a dois jornalistas brasileiros, no qual o alto dirigente soviético indica a ampla possibilidade do fornecimento pela URSS ao nosso país de uma grande variedade de bens de produção, elemento de que necessitamos vitalmente para assegurar e levar adiante o desenvolvimento econômico do Brasil.

NAO temos dúvida de que, por causa da histeria anti-soviética que hoje impera no Itamarati, preveremos o bom senso e o patriotismo que se reflete na posição do deputado José Jofily, que é a mesma de todos os brasileiros fiéis ao Brasil.

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

SOBRE A LUTA DOS TRABALHADORES PAULISTAS:

A Razão Está Com os Tecelões

JURANDIR GUIMARÃES

Cinema

«Sedução Fatal»

AFILMOGRAFIA de Júen Duvivier é inerteria, cheia de altos e baixos. Assim, atualmente, quando sabemos que esse diretor assinou uma obra, temos um interesse peculiar, a fim de vermos se o homem está plorando, melhorando, ou se ainda mantém aquele desenível.

Desta feita, não gostamos do filme. "Volei, le temps des assassins" possui realmente algumas imagens que demonstram não ter sido feito por um principiante, porém ainda apresenta de excepcional, nem coisa alguma digna de elogios.

E' bem verdade que, de inicio, fica o espectador bastante interessado na história daquele famoso cozinheiro, deslizado do amor, quer por sua idade, quer por sua frustrada experiência conjugal. O homem vive para seu restaurante, o melhor e mais famoso de Paris, até conhecer a filha de sua ex-mulher. A jovem é esquisofrénica e vive em função da midíade. O terço final da película é bastante inverso, tanto por falhas do argumento, quanto por falta de dinamismo nas ações. Assim, não se comprehende como Catherine poderia narcotizar o amante em poucos segundos, apesar de apertando um lenço contra o nariz do rapaz, sabendo que ele estava prestes a se formar em medicina. A moça molha um lenço com um pouquinho de éter... pronto! Olha o amante desacordado! Não se comprehende também que Catherine (jovem e forte) pudesse ser chicoteada pela sobra (velha e franzina) sem esboçar um gesto de reação. E, finalmente, o maior dos erros está naquele episígo falso, pois a morte da moça não convence; aquele cachorro não mataria um rato, isto sorprende capazes de apostar!

Jean Gabin (com sua velha classe) e Danielle Deneuve estão corretos e são talvez a única exceção na mediocridade do conjunto.

Dramalhão falhantesco é SEDUÇÃO FATAL; é talvez a pior obra de Duvivier.

VIANNA.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- **VINDEMA TRÁGICA** — Nos Cines Metro, Pax, Presidente, Palácio, Higienópolis. Com Mel Ferrer, Michele Morgan, John Kerr, Pier Angeli. Cinemascópio. As 12 (só no Metro-Pascal) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **HOME O GALO SOU EU** — Vitrória, Asteca, Copacabana, Miramar. Eng. do Centro, Rio Branco, América, Méier, Nacional, Roial, Molo, Madureira, Roulien, Guaraci, São Paulo, Oriente, Regência, São Pedro e Odeon (Niterói). Com Ronald Lugo, Liana Duval e Renata Fronzi. Comédia. As 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.
- **LABIOS DE FOGO** — São Luís, Rex, Rian Leblon, Carioca, Coliseu e Icarai (Niterói), Alaska e Santa Alice. Com Rita Hayworth e Robert Mitchum. Colorido. Produção americana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **EM BUSCA DE UM HOMEM** — Palácio, Roxy, Imperador, Madri, Pirajá. Com Jay Mansfield e Tony Randall. Comédia. Produção americana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **CASANOVA, AMANTE SUBLIME** — Art, Palácio, Esqui-Tijuca, Esky-Moer e Mauá. Com Gabriel Ferzetti e Corine Calvet. Produção franco-americana. Horário, às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **AO CONFASSO DO CALIPSO** — Império, Santa Cecília, Ramos e Avenida. Com Johnny Desmond e Merry Anders. Musical. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **SEDUÇÃO FATAL** — Pathé e Paratodos. Com Jean Gabin e Danièle Delorme. Policial. Horário no Pathé: As 12 - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **DE VENTO EN POPA** — Ipanema, Guanabara, Fluminense, Abolição, Belmar, Mocá Bonita, Moderno, Irajá, Penha, Santa Helena, Central (Niterói) e Ideal. Com Oscarito e Sônia Mamede. Comédia. Em terceira semana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **SEM LEI E SEM ALMA** — Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Com Burt Lancaster e Kirk Douglas. «Western». Colorido. Produção americana. As 11 (só no Plaza) - 1.10 - 3.20 - 5.30 - 7.40 e 9.50.
- **SUBLIME TENTAÇÃO** — Rivoli e Paraiso. Com Gary Cooper. Comédia. Produção americana.
- **SESSOES PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Jornais, desenhos, documentários etc. Programa de mesmo gênero no Cineca Trianon.

«Filete» Será Homenageado no Unidos de Padre Miguel

Na tarde de hoje, os componentes se reunirão a fim de prestar significativa homenagem a um de seus fundadores, o popular «Filete», com uma aperitiva peixada. Agradecemos o atencioso convite e prometemos lá comparecer.

ATIVIDADES DOS CLUBES

ORFEÃO PORTUGAL — Das 20 às 24 horas, grandiosa Batalha de Confete.

EDIBAIXADORES — «Almônes de Confraternização», a partir das 18 horas.

C. R. BRAZ DE PINA — Das 10 horas às 14 horas, aperitivo dançante, animado por orquestra.

BANDA PORTUGAL — Batalha de Confete, das 10 às 24 horas.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Tarde dançante com exceção de orquestra, no horário de 17 às 21 horas.

A. A. VILA ISABEL — Com a animação de Waldo Moreira, canta Dancantes das 17 às 23 horas.

E. M. MACKENZIE — Grito de Carnaval, inicio às 20 horas.

A. A. RAMOS — Baile Pré-Carnavalesco, das 20 às 24 horas, com orquestra.

PARA O PVO CANTAR

CORRE, CORRE LAMBRETTINA

Marcha de Jô do Barro — Grav. de Emilinha Borba

Hoje tudo está mudado
Mudou tudo sim, senhor
E eu tenho uma lambreta
Para ver o meu amor
O vovô ia a cavalo
Para visitar vovô
O papai de bicicleta
Para ver mamãe, ora vejam se

(Corre, corre lambretinha
(Pela estrada além
Bis (Corre, corre lambretinha
(Quem eu vou ver meu bem.

QUEM SAMBA FICA

Samba de Jô do Barro — Jackson do Pandeiro e Jô do Rosa — Gravação de Jackson do Pandeiro e Jô do Rosa

(O galo já canto
(Vem rompendo auro
Bis (Quem samba fica
(Quem não samba vai embora

Eu estou ficando triste
Porque você vai embora

Inilvidavelmente
Eu não posso ir agora porque

(Quem samba fica
Bis (Quem não samba vai embora

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO DA ALMEIDA

Alomar de Matos e Roberto Carlos

Alomar de Matos e Roberto Carlos são os intérpretes do programa Alô, Amigos, às 11 horas, na Rádio Tupi. Alô, Amigos, é um programa musical alegre com "script" muito bem dosado e repleto de passagens humorísticas.

O Preço do Erro

Apresentada Meneses, que tão destaqueceu estreou na Tupi como autora da novela "Outro lado da Vida", é a produtora de outra história seriada para a emissora líder associada. Intitula-se "O Preço do Erro", o novo trabalho da autora associada que será apresentado a partir do dia 13, às 13.30, com Avalone Pihl, Nely Vilanova, Olavo de Barros, Hamilton Ferreira e Jomari Pozzoli nos papéis principais.

Suplemento Clássico

Está a lista dos lançamentos clássicos da Copacabana para o corrente mês de janeiro. Uma pequena coleção das mais belas páginas de música erudita, que irá interessar vivamente aos apreciadores da mesma: "Bolero de Ravel" — c/ Orquestra Filarmônica da Holanda, "Ma Mere L'oye" de Ravel, c/ Orquestra Pasdeloup do Concerto, "Roméo e Juliette" e "O Vovô de Elegia" de Tchaikovsky, c/ Orquestra Filarmônica da Holanda, "Porgy and Bess" c/ Orquestra da Ópera Society, "Glo-

pin — Quatro Baladas" c/ pianista Earl Will.

Outra Novela de Jenny Fontes

A Rádio Tupi de Rio inicia hoje às 14.45, outra novela de Jenny Fontes intitulada Ambiciosa, com a participação de Nair Amorim, Fernando José, Lauro Fabiano, Luiza Nazaré, Ribeiro Fortes e Alba Cotrim.

Apuração

Deverá iniciar-se amanhã, a apuração da eleição das "Melhores do Dia de 57". A votação encerrará-se na tarde de ontem.

Entraram de Férias

Entraram em fôro o gôzo de férias na Rádio Mairink Vieira, os cantores José Ribamar e Dalva (Marcelino Pão e Vinho) de Andrade, que formam o casalzinho feliz da rádiofonia brasileira. Dentro de mais alguns dias, José e Dalva estarão de volta ao microfone mairinkiano cantando suas novidades.

Hoje, na Rádio Tupi

As 9.30: Programa Orlando Batista — 11.00: Clube do Guri — 12.00: O Cacique Informa — 12.05 Reprise de Uma pulga na camisola — 12.30: Programa Adrião Perungeiro — 15.00: Tardinha Esportiva — 18.00: Calcidoscópio — 19.35 Boite do Ali Babá — 20.00: Calouros em Desfile — 21.00: Altamiro & sua Bandidinha — 21.30: Clube da Música — 22.00: Discos Impostivos — 22.30 Grande Reunião Esportiva — 23.30: Suplemento do Grande Jornal Tupi — 24.00: Reprise de Inverno, fantástico, extraordinário.

Teatrinho Trol

As 14 horas, o Teatrinho Trol, dirigido por Sabag, apresentará ao seu público da TV Tupi, o "Espelho, o Gatinho", conto de Gottfried Keller, em adaptação de Manoel Carlos. No elenco: Nápolo Moniz Freire, Zilka Sababerry, Paulo Padilha, Terezinha Amayo, Heloé Xavier e outros. Direção de TV de Tito Bianchi e direção geral de Almécia Castro.

HOJE:

Carnaval no Morro do Alemão

Com a finalidade de convidar a assistir à festa carnavalesca a ser realizada hoje, às 14 horas, no morro do Alemão, no seio do E.C. São Sebastião, esteve, ontem, em nossa redação todos os membros daquele grêmio. Adiantaram-nos, ainda, os diretores, que uma surpresa agradável estava nos esperando, tendo sido moltos homenageados todos os moradores do morro para comemorarem a monumental festa. A única coluna que posso dizer, falou um dos membros da comissão, é que uma grande quantidade de chumbo será oferecida ao jornal pelos favorecidos.

EDIBAIXADORES — «Almônes de Confraternização», a partir das 18 horas.

C. R. BRAZ DE PINA — Das 10 horas às 14 horas, aperitivo dançante, animado por orquestra.

BANDA PORTUGAL — Batalha de Confete, das 10 às 24 horas.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Tarde dançante com exceção de orquestra, no horário de 17 às 21 horas.

A. A. VILA ISABEL — Com a animação de Waldo Moreira, canta Dancantes das 17 às 23 horas.

E. M. MACKENZIE — Grito de Carnaval, inicio às 20 horas.

A. A. RAMOS — Baile Pré-Carnavalesco, das 20 às 24 horas, com orquestra.

MÚSICA

Eleazar de Carvalho na Europa

Em uma longa tournée que vem realizando no velho continente, o consagrado maestro tem recebido calorosos aplausos. Sobre a sua direção já teve, as orquestras Amsterdã, Zurique, Genebra, Paris, Londres, e Bruxelas, com a Orquestra Nacional da Bélgica. Na capital francesa regeu a Orquestra do Conservatório e em Londres a Filarmônica. Nos dias 15 e 16 atuará com a Orquestra Filarmônica de Berlim. Encerrará a sua temporada em Milão, quando regerá a Orquestra Sinfônica local, regressando em seguida ao Brasil, onde espera chegar nos primeiros dias de fevereiro.

CONCURSO REIS E SILVAS — Instituto pela Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB), será realizado nos dias 22, 24 e 27 de corrente. Patrocinado pelo Ministério Cívis Salgado, da Educação e Cultura. As provas serão efetuadas no MEC (Rua da Imprensa, 16) e as inscrições poderão ser feitas na sede da SALB (Rua Ávila Alvim, 48 — sala 409, telefone 22-5140, ramal 27), das 15 às 18 horas. Os prêmios são os seguintes: para o primeiro colocado, Cr\$ 10.000,00; para o segundo, Cr\$ 5.000,00; para o terceiro, quarto e quinto respectivamente, três mil, dois mil, e mil cruzados.

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Domingo, às 16 horas, no auditório da A.B.I. A Professora Maria da Conceição Paraiso Gómez realizará uma audição de seus alunos de piano, com um programa dividido em três partes.

AS INSCRIÇÕES NO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Acham-se abertas, até o dia 20 próximo, para os cursos intensivos destinados aos candidatos aos exames vestibulares do curso oficial.

RAÍS — «Variações de Pavlo e BARTOK — esuite de «MANDARIM MIRACULOSO», com Antal Dorati conduzindo a Orquestra Sinfônica de Chicago (MERCURY — LP. 85028).

Bela Bartok e Zoltán Kodály são dois gigantes da música criadora na Hungria. Não se conformando com a concepção folclórica húngara existente nos primórdios de 1900, queriam-se a trabalhar e colecionar, por anotações diretas e com o auxílio do fonógrafo de cilindro, as genuínas canções campesinas magiaras tal como eram cantadas e executadas nos remotos distritos da Hungria. Foi essa expressão da canção folclórica que permitiu aos dois jovens e talentosos compositores que lhes deu renome. Neste disco, da coleção Círculo Mercury, vamos encontrá-los já na plenitude de sua obra, dando-nos grandes emoções com a famosa Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a regência de Dorati.

BRAMHS — Sinfonia n.º 1 em Dó Menor, Op. 68, — com Rafael Kubelik, conduzindo a Orquestra Sinfônica de Chicago.

(Disco MERCURY — LP. n.º 85029).

«A triunfante melodia que dá inicio ao «Allegro», tem sido similarmente relacionada com a nova sinfonia de Beethoven. Aquelas que precisam dos sinos de Cambridge e da Nova Sinfonia de Beethoven para avaliar ou explicar a sinfonia de Brahms podem naturalmente experimentar esse prazer...» Ela uma das notas sobre Brahms e a sinfonia que transcrevemos. Mas, os amantes do bom clássico podem ouvi-la aqui na admirável interpretação da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a regência de Rafael Kubelik.



Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

S.T.A. e PRÊMIOS

Cumprindo uma das determinações básicas dos seus Estatutos e incentivo das Artes —, a STA tomou a deliberação de instituir um prêmio anual, a estatueta de bronze intitulada "Apolo", da autoria do escultor Bruno Giorgi, para distinguir os elementos que mais se destacaram, em diferentes setores artísticos do Brasil.

Serão dez os prêmios a ser distribuídos, com referência ao ano de 1957, assim discriminados: TEATRO DE CLAMADO; TEATRO MUSICAL; CINEMA; MUSICA ERUDITA; MUSICA POPULAR; BALLET; RÁDIO & TELEVISÃO; DISCO; LITERATURA; e ARTES PLÁSTICAS.

A STA não terá direito a voto, limitando-se a distribuir as estatuetas em cada um dos setores artísticos acima mencionados.

A eleição será feita por aclamação, com voto aberto, depois de debates livres, em que cada crítico terá o direito de externar seus argumentos, no decorrer de almoços para os quais serão convidados, em dias diferentes, os grupos especializados em cada um desses setores artísticos.

Na certeza de que o prezado amigo prestigiará essa nova iniciativa da STA, que outro objetivo não tem senão o de contribuir para o mais amplo desenvolvimento das Artes no Brasil, torna-lhe liberdade de avisar que em próximos dias fará chegar a suas mãos, o convite marcando data e local para o almoço, no qual se fará a eleição da categoria artística de sua especialidade.

</div

Caracterizada Pelo Equilíbrio a Sétima Prova de Hoje na Gávea

O Programa Desta Tarde na Gávea

1º PAREO — 1.300 — METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 14,00 HORAS — RECORDE FARINELLI 17" 2/5

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|-----------------------|-----------|-------------|---|
| 1-1 | Ricardo, J. Silva | ... | 8'53 | 1º de Kurvan-Silvino 0'9'20 - 1'8" - A. L. |
| 2-2 | Ricardo, J. Timoco | ... | 8'53 | 2º de Claude-Enseigne 0'9'20 - 1'8" - A. L. |
| 3-3 | Guaranda, U. Silva | ... | 8'53 | 3º de "Almeida-Verde" 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 4-4 | Penstock, D. P. Silva | ... | 8'53 | 4º de Abdu-Cirilo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 5-5 | Guritão, M. Silva | ... | 8'53 | 5º de Jabol-Trotolo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 6-6 | Nahid, A. Nahid | ... | 8'53 | 6º de Garantia-Jacob 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 7-7 | Pinsky, M. Alves | ... | 8'53 | 7º de Jabol-Trotolo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |

2º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 14,30 HORAS — RECORDE FARINELLI 17" 2/5

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|-------------------------|-----------|-------------|---|
| 1-1 | Krigia, J. Ramos | ... | 8'53 | 1º de Correia-Chalama 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 2-2 | Chalama, H. Vasconcelos | ... | 8'53 | 2º de Mornes 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 3-3 | Karanda, M. Silva | ... | 8'53 | 3º de "Almeida-Verde" 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 4-4 | Bonfim, J. Leighton | ... | 8'53 | 4º de Abdu-Cirilo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 5-5 | Carvalho, G. Almeida | ... | 8'53 | 5º de Jabol-Trotolo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 6-6 | Vedette, G. Almeida | ... | 8'53 | 6º de Garantia-Jacob 0'9'20 - 1'8" - G. L. |
| 7-7 | Regina, L. Leighton | ... | 8'53 | 7º de Jabol-Trotolo 0'9'20 - 1'8" - G. L. |

3º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 85.000,00 — AS 15,00 HORAS — RECORDE URGE 84" 4/5

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|---------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Cláudia, L. Rigan | ... | 8'53 | 1º de Suzette-Delicatessen 0'9'15 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Regina, M. Silva | ... | 8'53 | 2º de Eva-Kend 0'9'15 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Karanda, N. C. | ... | 8'53 | 3º de Tovani-Hirata 0'9'15 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Veneta, J. Marchant | ... | 8'53 | 4º de "Almeida-Verde" 0'9'15 - 1'00" - G. L. |
| 5-5 | Vaca, A. Santos | ... | 8'53 | 5º de C. Suzette-Delicatessen 0'9'15 - 1'00" - A. L. |

4º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 15,30 HORAS — RECORDE FARINELLI 97" 2/5

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|----------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Cordeona, J. Timoco | ... | 8'52 | 1º de Vesta-Umbría 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Guilherme, I. Amaral | ... | 8'53 | 2º de Vesta-Umbría 100'45 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Mabú, M. Silva | ... | 8'52 | 3º de Vesta-Umbría 100'45 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Fita Azul, A. Santos | ... | 8'52 | 4º de Vesta-Umbría 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 5-5 | Stefanini, O. Vilas | ... | 8'52 | 5º de Marta-Jamur 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 6-6 | Banzai, H. Cunha | ... | 8'52 | 6º de Beiruth-Nauta 100'45 - 1'00" - A. L. |

5º PAREO — 2.200 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 16,00 HORAS — RECORDE TORPEDO 183"

CONDÃO DE PINHAL — (*Handicaps Especial)

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|---------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Taté, J. Marchant | ... | 8'57 | 1º de Cabral 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Guilherme, B. Silva | ... | 8'57 | 2º de Costa 100'45 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Nassau, A. G. Silva | ... | 8'57 | 3º de Tati-Racy 100'45 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Quelha, N. C. | ... | 8'52 | 4º de Tati-Racy 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 5-5 | Bon Soir, J. Santos | ... | 8'57 | 5º de Ed. Coutinho 100'45 - 1'00" - A. L. |
| 6-6 | Caravan, A. Santos | ... | 8'57 | 6º de Beiruth-Nauta 100'45 - 1'00" - A. L. |

6º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 80.000,00 — AS 16,30 HORAS — RECORDE TIRAFOGUE 11" 4/5 (Betting)

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|------------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Côsmico, L. Rigan | ... | 8'55 | 1º de Snow-Blas 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Lago, J. Medeiros | ... | 8'55 | 2º de Taté-Racy 100'35 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Prosperino, J. Matheus | ... | 8'55 | 3º de Taté-Racy 100'35 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Urbano, M. Silva | ... | 8'55 | 4º de Taté-Racy 100'35 - 1'00" - A. L. |
| 5-5 | Karanda, S. Camara | ... | 8'55 | 5º de Jatai-Relatório 100'35 - 1'00" - A. L. |
| 6-6 | Nublo, A. G. Silva | ... | 7'55 | 6º de Taté-Racy 100'35 - 1'00" - A. L. |
| 7-7 | Gardaiádi, J. Timoco | ... | 8'55 | 7º de Taté-Racy 100'35 - 1'00" - A. L. |

7º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 17,30 HORAS — RECORDE LAMIRAL 73" 1/5 (Betting)

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|-------------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Silvino, H. Vasconcelos | ... | 8'52 | 1º de Eu Bon-Soir 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Lago, A. G. Silva | ... | 8'53 | 2º de Taté-Racy 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Urbano, O. Ulôa | ... | 8'52 | 3º de L. A. Relatório 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Cláudia, L. Rigan | ... | 8'52 | 4º de Silvino-Umbría 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 5-5 | Regina, M. Silva | ... | 8'53 | 5º de Silvino-Umbría 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 6-6 | Caravan, N. C. | ... | 8'52 | 6º de Taté-Racy 100'15 - 1'00" - A. L. |

8º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 17,30 HORAS — RECORDE L'ADMIRAL 73" 1/5 (Betting)

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
|-----|-------------------------|-----------|-------------|--|
| 1-1 | Nauta, L. Rigan | ... | 8'56 | 1º de Neves 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 2-2 | Silvino, A. Santos | ... | 8'56 | 2º de Ribeiro 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 3-3 | Stefanini, J. Marchant | ... | 8'56 | 3º de Costa 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 4-4 | Chileno, F. G. Silva | ... | 8'56 | 4º de Tati-Racy 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 5-5 | Centenário, A. G. Silva | ... | 8'56 | 5º de Ribeiro 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 6-6 | Urgando, H. Vasconcelos | ... | 8'56 | 6º de Costa 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 7-7 | Ultramar, J. Timoco | ... | 8'56 | 7º de Ribeiro 100'15 - 1'00" - G. L. |
| 8-8 | Murano, D. P. Silva | ... | 8'56 | 8º de Costa 100'15 - 1'00" - A. L. |
| 9-9 | Caravan, N. C. | ... | 8'56 | 9º de Costa 100'15 - 1'00" - G. L. |

9º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 75.000,00 — AS 17,30 HORAS — RECORDE L'ADMIRAL 73" 1/5 (Betting)

MONTARIAS

| | MONTARIAS | TREINADOR | RETROSPECTO | TEMPO — DIST. — RAIA |
| --- | --- | --- | --- | --- |

<tbl_r cells="5" ix="3" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols="5

O FLAMENGO CONTRA O CAMPEÃO PERUANO

ORGANIZADA A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

A tabela apresentada pelo Flamengo recebeu a aprovação dos clubes — Dia 26 de fevereiro a data da abertura — No Rio: Flamengo x Vasco em São Paulo: Palmeiras x Corintians — Como ficou a tabela completa — Depende dos clubes paulistas a sua aprovação definitiva

Não houve, conforme se esperava, da parte do Flamengo, uma recusa formal em aceitar a tabela organizada pelo Departamento Técnico da FMF, para o Torneio Rio-São Paulo. O que houve, foi, simplesmente, a apresentação, pelo presidente do Flamengo, de uma outra tabela, organizada pelo Capitão Sepulveda, que, na Assembleia, serviu de assessor do Flamengo.

DIA 26 DE FEVEREIRO: FLAMENGO X VASCO

A tabela apresentada pelo Flamengo foi a aprovada pelos clubes. Icaraí, na mesma, marcou a abertura do torneio para o dia 26 de fevereiro, com o encontro, no Rio, entre Flamengo e Vasco. Deve-se notar que houve, por parte de todos os clubes, a maior boa-vontade para com o Flamengo, sendo, inclusive, louvada a sua previsível colaboração.

A TABELA COMPLETA

26 de Fevereiro
Rio: Flamengo x Vasco
São Paulo: Palmeiras x Corintians

27 de Fevereiro
Rio: Fluminense x América
São Paulo: Santos x Portuguesa

1 de Março
Rio: Vasco x São Paulo
São Paulo: Palmeiras x Botafogo

2 de Março
Rio: Fluminense x Corintians
São Paulo: Santos x Flamengo

5 de Março
Rio: Botafogo x América
São Paulo: São Paulo x Portuguesa

1 de Março
Rio: Fluminense x Vasco
São Paulo: Santos x Palmeiras

8 de Março
Rio: Flamengo x América
São Paulo: Corintians x Portuguesa

9 de Março
Rio: Botafogo x Fluminense
São Paulo: São Paulo x Santos

12 de Março
Rio: Vasco x América
São Paulo: Palmeiras x Portuguesa

13 de Março
Rio: Botafogo x Flamengo
São Paulo: São Paulo x Corintians

15 de Março
Rio: Vasco x Santos
São Paulo: Palmeiras x Fluminense

16 de Março
Rio: Flamengo x Portuguesa
São Paulo: Corintians x América

18 de Março
Rio: Botafogo x Vasco
São Paulo: São Paulo x Palmeiras

20 de Março
Rio: Fluminense x Flamengo
São Paulo: Corintians x Santos

22 de Março
Rio: Botafogo x Portuguesa
São Paulo: São Paulo x América

23 de Março
Rio: Flamengo x Palmeiras
São Paulo: Corintians x Vasco

26 de Março
Rio: América x Santos
São Paulo: Portuguesa x Fluminense

27 de Março
Rio: Botafogo x Corintians
São Paulo: São Paulo x Flamengo

28 de Março
Rio: América x Palmeiras
São Paulo: Portuguesa x Vasco

30 de Março
Rio: Fluminense x São Paulo
São Paulo: Santos x Botafogo

2 de Abril
Rio: América x Portuguesa
São Paulo: Palmeiras x Vasco

5 de Abril
Rio: Flamengo x Corintians
São Paulo: Santos x Fluminense

6 de Abril
Rio: Botafogo x São Paulo

RESERVACOES: Esta tabela ainda não foi aprovada definitivamente, pois depende da aprovação dos clubes bandeirantes. Amanhã haverá nova reunião da Assembleia, contando com a presença do sr. Mendonça Falcao, presidente da Federação Paulista. Talvez, então, possa vir a tornar-se a tabela definitiva.



Joel, Moacy, Dida, Henrique e Zagalo constituem a vanguarda do Flamengo que dará combate em Lima, ao campeão peruano

Será Resolvido Amanhã o Caso de Pinheiro

Não houve acordo até agora entre as duas partes — As razões do jogador — O Fluminense não transigirá — Poderá ser colocado à venda depois de ouvido Silvio Pirló

Ao que parece, não haverá, mesmo, um acordo entre o Fluminense e o zagueiro Pinheiro. O jogador continua firme na sua pretensão de receber 23 mil cruzados mensais e mais 60 mil cruzados de luvas por um ano de contrato, o que iria perfazer o total de 28 mil cruzados por mês. O Fluminense, por seu turno, embora chegasse a concordar com o salário mensal, não está disposto, todavia, a pagar as luvas pedidas por Pinheiro.

DEFINIÇÃO AMANHÃ

Quando do último encontro entre Pinheiro e vice-presidente dos interesses profissionais do Fluminense, sr. Adolfo Marques, o vigoroso zagueiro pediu uma semana para pensar sobre o assunto e dar uma resposta final.

amanhã, haverá um novo encontro entre ambos, quando o jogador dará sua decisão. Podemos adiantar que Pinheiro dirá ao sr. Adolfo Marques que, em virtude de compromissos que já assumiu com a compra de um imóvel, não poderá abrir mão das luvas solicitadas e, em

consequência, não aceitará a proposta do Fluminense.

NAO TRANSIGIRA O FLUMINENSE

Por outro lado, porém, Pinheiro deverá ouvir do dirigente tricolor a intimação de que, também, não pode pagar os 60 mil cruzados de luvas em face da mesma ultrapassagem do teto estabelecido pelo clube, para salário dos seis jogadores profissionais.

Desta maneira, a fim de não abrir precedentes, o clube das Laranjeiras não concordará com as pretensões do jogador, firmando-se na proposta dos 23 mil cruzados por mês.

PODERA SER VENDIDO

Claro está, que não haviendo acordo entre as partes, Pinheiro poderá vir a ser vendido, o que até agora, conforme já noticiamos, não entra nas cogitações do Fluminense.

Entretanto, antes de Pinheiro ser cedido a qualquer outro clube que por ele se interessar,

será ouvido o técnico Silvio Pirló que se encontra no norte do país, com a equipe principal.

Greve de Juizes em Santiago

SANTIAGO, 11 (FP) — Os árbitros do futebol profissional ameaçam com uma greve dos árbitros, devido a não ter sido devidamente considerada a reclamação formulada pelo juiz Adolfo Regattat, contra o presidente do clube Rangers de Talca. A diretoria da Associação de Árbitros apresentou sua renúncia na assembleia de árbitros, que se solidarizou com o gesto, anulando a greve dos "apitos caídos". Se não houver uma solução, ficariam sem árbitros profissionais as partidas para definir as posições finalistas do torneio profissional de futebol.

Definitivamente, a greve dos árbitros deve ser realizada.

Num almoço realizado ontem, na sede do América, o presidente Wolney Braune recebeu a imprensa especializada e os amigos do clube, encasado em que teve o seu primeiro contacto oficial com a imprensa.

MARCHARAO JUNTOS

Dentre as várias coisas que se conversaram, a mais importante foi que disse respeito à união que haverá, de

A segunda exibição do rubro-negro será contra o Centro Iquenho — Despertando grande interesse a partida — O Iquenho em condições de surpreender o quadro carioca — Esperam os rubro-negros cumprir atuação mais destacada — Como formará o time do Flamengo

Na capital do Peru, o Flamengo dará sequência à sua temporada, naquele país, apresentando-se, hoje, no estádio Nacional, contra o campeão peruano, o Centro Iquenho. Desse modo, o Iquenho é desafiado da grande expectativa que o prelo está desfrutando, pois na sua estréia, o rubro-negro levou de vencida a forte equipe do Alianza Lima, sempre uma das forças do futebol inca.

UMA GRANDE EQUIPE A DO IQUENHO

O Centro Iquenho conquis-

tou, o ano passado, seu primeiro título em cima do clube

ESPERA O FLAMENGO PRODUCIR MAIS

Por seu lado, o quadro carioca espera produzir melhor exibição hoje, a tocha peruana. E que, mais acilados e mais desenhados, os rubro-negros poderão desenvolver, melhor, seu grande futebol, tudo levando a crer, poiso, que teremos uma grande partida, hoje, no Estádio Nacional de Lima.

Depois da magnífica vitória alcançada sobre o Alianza, nenhum jogador do Flamengo se apresentou com túnica, deixando tranquila a direção técnica.

Destarte, o técnico Jayme deverá manter a formação que derrotou o Alianza, ou seja, com Fernando, Joubert e Pavão; Jadir, Dequini e Jordan; Joel, Moacy, Henrique, Dida e Zagalo.

Empolgam a Leopoldina as Eleições do Bonsucesso

As eleições presidenciais do Bonsucesso, marcadas para dia 29 de corrente, estão agitando os meios rubro-anis, em virtude das grandes realizações prometidas pelos candidatos, que, por sinal, são homens de grande prestígio no clube.

TADEU MACEDO E CARLOS MILLEN OS NOMES

O Sr. Tadeu Macedo, um dos candidatos, em sua plataforma, lançada no primeiro dia do ano, prometeu revolucionar os esforços suburbanos, pois pensa construir, entre outras coisas, uma piscina olímpica, um grande ginásio, quadras de voleibol, basquete, além de realizar uma completa reorganização do

partamento Feminino, e, conseguir eleger-se, o fazer tudo o que consta em sua plataforma, colocar o Bonsucesso em posição de destaque entre os clubes da metrópole.

Já o candidato Carlos Millen

não tem feito muita propaganda, em torno de suas prováveis realizações, porém sabe-se que

se eleito, uma das suas maiores ambições é organizar um excelente quadro de futebol.

Os esforços amadores e a re

modelação completa da sede so-

cial, deverão merecer de sua

parte um ensaio todo especial.

Dia 29, no entanto, os rubro-

anis, estando de saída, a vitória de qual clube, será mais desejada, que dos propostos.

Ruy Porto, o presidente da

Ricardão, agradeciu a presença

de todos, assim como o

apelo que a imprensa

veio dando ao América. O

Ruy Porto, falou em nome

crônica especializada.

União Entre América e Baraguá

OVACIONADO O CAMPEÃO DA SÃO SILVESTRE

Apoteótica recepção feita a Manoel Faria — Carregado nos ombros da multidão

LISBOA, 11 (FP) — Foi de apoteose a recepção feita pelos desportistas portugueses ao campeão Manuel Faria, vencedor da «Corrida de São Silvestre», em São Paulo.

Milhares de pessoas, não obstante uma chuva insistente, não arredaram pé do

aeroporto, onde Manuel Faria foi recebido com enorme ovacão. Chorando de emoção, o campeão foi carregado nos ombros da multidão, antes de tomar o automóvel que o levou, com sua esposa e seu pai para a sede do seu clube, o «Sporting», onde outra multidão o aguardava.

Fundo o almoço, falaram o presidente Wolney e o Sr.

Fausto de Almeida, presidente do Baraguá, de agora em diante, andará de mãos juntas com o seu colega do América. A união entre o América e o Baraguá, parece que já está dando os seus frutos.

URSS e Inglaterra as Favoritas

BOLONHA, 11 (FP) —

Numa declaração à imprensa, o sr. Fonl, selecionador

único da equipe de futebol da Itália, disse que, para ele,

a União Soviética e a Inglaterra

são os mais prováveis

candidatos ao título de campeão do mundo, porque atualmente são os mais fortes.

Todavia, acrescentou

— são possíveis surpresas.

Vejam a Alemanha em 1954.

Geralmente é o quadro

melhor preparado do ponto

visto atlético que ganha.

Por isso é que a Rússia é par-

ticularmente perigosa.

Em virtude de suas vitórias

seguidas sobre o Tuna Luso e

Clube do Remo, aumentou ex-

traordinariamente o interesse

do público pela nova exibição

dos dirigidos de Silvio Pirló.

DEFENDERÁ O FLUMINENSE A INVENCIIBILIDADE

O Fluminense defenderá al-

ém do seu prestígio de vice-campeão carioca, a invençibilidade que

está na presente excursão, ante

uma leva de vencedoras repre-

tações paranaenses.

Os paranaenses não querem

que o Fluminense deixe o seu

Estado, daí ser enorme a expec-

tativa em torno do jogo de hoje.

DIDI E NILTON SANTOS

Pampolini e Nilton Santos,

Garrincha, Didi, Paulinho,

Edson e Quarentinha,

O Nacional, seu adversário,

é uma das mais fortes agremia-

ções da Colômbia, poden-

do lutar de igual para igual

</